

CALAPÓ, NOVA OPÇÃO DE ARROZ DE SEQUEIRO PARA MINAS GERAIS ^{1/}

Antônio Alves Soares ^{2/}
Moisés de Souza Reis ^{2/}
Plínio César Soares ^{3/}

1. INTRODUÇÃO

Em Minas Gerais, o arroz de sequeiro, que já representou 75% da área cultivada e 50% da produção total na década de 70 (5), em 1991 não passou dos 50% da área plantada e 37% da produção (6). Esta redução só não foi mais acentuada em razão dos novos cultivares lançados pela pesquisa a partir de meados da década de 80, que, apesar de serem mais tolerantes a doenças, resistentes à seca, produtivos e apresentarem alto rendimento de engenho, não detiveram o desânimo dos orizicultores causado, principalmente, pelos baixos preços recebidos pelo produto.

Soma-se a isso a concorrência sofrida pelo arroz irrigado, tipo agulhinha, produzido no Sul do País, que, apesar da distância e do preço de mercado mais elevado, tem sido o preferido pelo consumidor mineiro, uma vez que possui grãos de melhor qualidade.

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), atenta a este fato, estabeleceu como primeira prioridade em seu programa de melhoramento a obtenção de cultivares com grãos de boa qualidade física e culinária, que atendam aos anseios dos produtores e do consumidor. Como fruto desse trabalho, a EPAMIG coloca à disposição do agricultor mineiro um novo cultivar de arroz de sequeiro, denominado 'Caiapó', que, além de outros quesitos, possui grãos de excelente qualidade para os padrões de arroz de sequeiro, devendo ter maior aceitação, por parte das donas-de-casa, do que os atuais cultivares de arroz de sequeiro.

^{1/} Aceito para publicação em 14.11.1992.

^{2/} EPAMIG - Centro Regional de Pesquisa do Sul de Minas, C. P. 176. 37200-000 Lavras, MG.

^{3/} EPAMIG - Centro Regional de Pesquisa da Zona da Mata, C. P. 216, 36570-000 Viçosa, MG.

QUADRO 2 – Características dos grãos beneficiados do ‘Caiapó’ e ‘Rio Paranaíba’

Características	Caiapó	Rio Paranaíba
Comprimento- C (mm)	6,73	7,18
Largura- L (mm)	2,30	2,50
Espessura (mm)	1,89	1,97
Relação C/L	2,93	2,87
Peso de 100 grãos(g)	2,64	3,29
Rendimento de grãos		
Inteiros (%)	64,0	61,00
Classe	Longo	Longo

4. RESUMO

O ‘Caiapó’, originário do cruzamento realizado em 1982, pela EMBRAPA/CNPAP, envolvendo os progenitores IRAT 13/‘Beira Campo’//CNAx 104-B-18Py-2B/‘Pérola’, foi selecionado e lançado pela EPAMIG para cultivo nas condições de sequeiro em todo o Estado de Minas Gerais. O cultivar possui ciclo médio (130-140 dias para a maturação), resistência à seca e à brusone da folha e panícula. Em 12 ensaios de avaliação, durante três anos agrícolas (1988/91), o seu rendimento médio de grãos foi de 2.725 kg/ha, superando em 7% a média de sua testemunha ‘Rio Paranaíba’ (2.543 kg/ha). O Caiapó destacou-se, principalmente, pela qualidade de grãos, tanto física quanto culinária, tornando a cultura do arroz de sequeiro mais competitiva.

5. SUMMARY

(CAIAPÓ, A NEW CHOICE OF UPLAND RICE IN MINAS GERAIS STATE, BRAZIL)

‘Caiapó’ is originated from a crossing realized in 1982 by EMBRAPA/CNPAP involving the progenitors IRAT 13/‘Beira Campo’ and CNAx 104-B-18Py-2B/‘Pérola’. It was selected and released by EPAMIG for planting in upland conditions in the state of Minas Gerais. It has an average cycle for maturation of 130-140 days; drought resistance and resistance to blast of leaf and panicle. In 12 trials for evaluation during 3 years (1988/91) its average grains yield was 2,725 kg/ha, 7% higher than its control ‘Rio Paranaíba’ whose average was 2,543 kg/ha. It is also outstanding mainly because of its grain qualities (physical and cooking) making upland rice culture more competitive.